

Temos a consciência que na época do "Futebol Negócio" vivem-se tempos complicados empurrando-nos para uma conjuntura contraditória.

Um dos exemplos mais clamorosos reflecte-se na relação com os futebolistas da actualidade, conscientes que os adeptos procuram desde sempre referência, ídolos que possam vitoriar e com quem possam exultar.



Com o advento do "futebol negócio", os futebolistas são, desgraçadamente, considerados "activos" como se tratassem essencialmente de bens comerciáveis, o que significa que estão no clube de passagem, dispostos a mudar de emblema de acordo com as leis do "mercado".

Muitos dos adeptos só se apercebem de tal realidade quando constataam que o seu ídolo de ontem representa hoje o clube rival.

Na Torcida Verde apoiamos os jogadores do nosso Clube sem qualquer bajulação ou idolatrarão. Tratam-se de "funcionários" do Futebol SAD do SCP e basta.

Neste sentido, na nossa curva não existem estandartes personalizados aos futebolistas, nem dela partem cânticos de exaltação a qualquer funcionário do futebol SAD.

Tal posição não significa que hostilizemos ou boicotemos iniciativas do género que agregam a maior parte dos adeptos verde e brancos num momento específico de euforia, como é o caso da comemoração de um golo.



A excepção em relação aos futebolistas poderá acontecer caso estes permaneçam na Instituição 5 ou 6 anos ininterruptos com uma Atitude positiva manifestada no empenho e no respeito pelo Sporting e seus adeptos.

Mas também não esperem da Torcida Verde quaisquer acções extremistas contra os futebolistas, aquando dos insucessos. A intervenção da Torcida Verde privilegia a intervenção nesta e nas outras temáticas nas acções coreográficas nos períodos que antecedem o início de cada jogo ou nos intervalos dos mesmos.

Nos 90 minutos o único caminho é apoiar o SCP, não os jogadores porque no final de cada jogo o que perdura é o resultado.

Os jogadores passam o Clube permanece.

{phocagallery view=category|categoryid=71|float=left|type=1|paddingmosaic=9}